

Seja ele quem for... já o estimamos

Palavras de S.Josemaria sobre a Igreja e o Papa.

10/03/2013

“Queria voltar a falar-vos da próxima eleição do Santo Padre. Conheceis, meus filhos, o amor que temos ao Papa. Depois de Jesus e de Maria, amamos com toda a nossa alma o Papa, seja ele quem for. Por isso, ao Romano Pontífice que virá, já o estimamos. Estamos decididos a servi-lo com toda a vida. Rezai, oferecei ao Senhor até os momentos

de diversão. Até isso oferecemos a Nosso Senhor pelo Papa que vem, tal como oferecemos a Missa, todos estes dias, como oferecemos... até a respiração”.

*Palavras de S. Josemaria em 1958.
Carta do Prelado do Opus Dei, Março
de 2013*

O que ninguém pode fazer por mim

Estamos a contemplar o mistério da Igreja Una, Santa, Católica, Apostólica. É hora de nos perguntarmos: compartilho com Cristo do seu afã de almas? Peço por esta Igreja de que faço parte, onde hei-de realizar uma missão específica, que ninguém pode fazer por mim? Estar na Igreja é já muito, mas não basta. Devemos ser Igreja, porque a nossa Mãe nunca há-de ser para nós estranha, exterior, alheia aos nossos mais profundos pensamentos

Oferece a oração, a expiação e a acção por esta finalidade: "ut sint unum!", para que todos os cristãos tenham uma mesma vontade, um mesmo coração, um mesmo espírito: para que "omnes cum Petro ad Iesum per Mariam!", todos, bem unidos ao Papa, vamos a Jesus, por Maria.

Forja, 647

Duvidar da Igreja... é duvidar do próprio Deus

Podemos chegar a desconfiar dos homens, e cada um está obrigado a desconfiar pessoalmente de si mesmo e a concluir cada um dos seus dias com um *mea culpa*, com um acto de contrição profundo e sincero. Mas não temos o direito de duvidar de Deus. E duvidar da Igreja, da sua origem divina, da eficácia salvífica da sua pregação e dos seus sacramentos, é duvidar do próprio

Deus; é não acreditar plenamente na realidade da vinda do Espírito Santo.

Cristo que passa, 131

Ser cristão

Acima das deficiências e limitações humanas, repito, a Igreja é isto: sinal e, de certo modo - não no sentido estrito em que dogmaticamente se definiu a essência dos sete sacramentos da Nova Aliança - o sacramento universal da presença de Deus no Mundo. Ser cristão é ter sido regenerado por Deus e enviado aos homens para lhes anunciar a salvação. Se tivéssemos fé firme e viva e déssemos a conhecer Cristo com audácia, veríamos que ante os nossos olhos se realizariam milagres como os da era apostólica.

Cristo que passa, 131

Tens um grande anseio de amar a Igreja; tanto maior, quanto mais se

agitam os que pretendem desfigurá-la. Parece-me muito lógico, porque a Igreja é tua Mãe.

Sulco, 354

Pode acontecer que haja entre os católicos alguns de pouco espírito cristão; ou que dêem essa impressão aos que convivem com eles em determinado momento.

Mas, se te escandalizasses por isso, demonstrarias conhecer pouco a miséria humana... e a tua própria miséria. Além disso, não é justo nem leal servir-se das fraquezas desses poucos para difamar Cristo e a sua Igreja.

Sulco, 367

Seja ele quem for...

Temos de amar muito a Igreja, e o Papa, seja ele quem for. Pedi ao Senhor que o nosso serviço para a

Igreja e para o Santo Padre seja eficaz.

Salvador Bernal, *Apontamentos sobre a vida do Fundador do Opus Dei*

O mar anda um pouco agitado... Já amainará, não vos preocupeis!

Também quando Jesus ia na barca, a barca parece que se afundava. A barca de Pedro não se afunda! S. Josemaria, 26 de junho de 1975.

Salvador Bernal, *Apontamentos sobre a vida do Fundador do Opus Dei*

Contra a velhice de espírito

Fidelidade. Para mim, *aggiornamento* significa sobretudo isto: *fidelidade*.

Um marido, um soldado, um administrador é sempre tanto melhor marido, tanto melhor soldado, tanto melhor administrador, quanto mais fielmente souber corresponder, em cada momento, perante cada nova circunstância da sua vida, aos firmes compromissos de amor e de justiça que um dia

assumiu. A fidelidade delicada, operativa e constante - que é difícil, como é difícil qualquer aplicação de princípios à realidade mutável do que é contingente - é por isso a melhor defesa da pessoa contra a velhice de espírito, a aridez de coração e a anquilose mental.

O mesmo sucede na vida das instituições, muito especialmente na vida da Igreja, que obedece, não a um precário projecto do homem, mas a um desígnio de Deus. A Redenção, a salvação do mundo, é obra da fidelidade amorosa e filial de Jesus Cristo - e da nossa com Ele - à vontade do Pai celestial que O enviou. Por isso, *o aggiornamento* da Igreja - agora, como em qualquer outra época - é fundamentalmente isto: uma reafirmação jubilosa da fidelidade do Povo de Deus à missão recebida, ao Evangelho.

Temas actuais do Cristianismo, 1

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/seja-ele-quem-
for-ja-o-estimamos/](https://opusdei.org/pt-pt/article/seja-ele-quem-for-ja-o-estimamos/) (18/02/2026)